

REGENERAÇÃO *IN VITRO* DE HÍBRIDOS INTERESPECÍFICOS DE *Brachiaria*

Benedita M. Rodrigues-Otubo, Cacilda B. Valle e Maria Isabel O. Penteadó.
Embrapa - Gado de Corte. Campo Grande, MS.

Um programa de melhoramento genético de *Brachiaria* spp., envolvendo hibridações interespecíficas, vem sendo desenvolvido na Embrapa Gado de Corte, visando obter cultivares apomíticas, geneticamente superiores. A baixa recuperação de sementes híbridas viáveis tem dificultado o bom andamento do programa, e como alternativa para melhorar a eficiência, empregou-se técnicas biotecnológicas, como o resgate de embriões imaturos. Para estabelecer um protocolo de regeneração de plantas a partir de embriões imaturos, sacos embrionários e/ou ovários, realizou-se um experimento, utilizando-se como fonte de explantes, sementes híbridas obtidas a partir de cruzamentos realizados em casa de vegetação, entre os acessos sexuais R44, R46 e R47 de *Brachiaria ruziziensis* e os apomíticos tetraplóides ($2n = 4x = 36$) B30 de *Brachiaria brizantha* e D62 de *B. decumbens*. As sementes foram coletadas com diferentes idades (7 a 14 dias após a polinização), desinfestadas (imersão em álcool 70% por 1 minuto, solução de hipoclorito de sódio a 1,5% por 20 minutos e três lavagens com água esterilizada), dissecadas e os explantes inoculados em frascos contendo 15 ml de meio MS, suplementado com tiamina (1,0 mg/l), inositol (100 mg/l), sacarose (5g/l), ágar (9,0 mg/l), BAP (0,4 mg/l), ANA (0,2 mg/l) e GA3 (0,5 mg/l) e pH 5,8. O experimento foi conduzido em câmara de crescimento, tipo BOD, temperatura de 26 a 28°C, e ausência de luz. Após 7 dias, as plântulas regeneradas eram submetidas a fotoperíodo de 16/8 horas de luz/escuro. Observou-se regeneração de plântulas a partir de embriões imaturos em praticamente todos os cruzamentos. A maior taxa de regeneração foi observada em explantes com idade superior a 8 dias (fase de coração). Considerando-se o total de embriões imaturos inoculados, a porcentagem de regeneração de plântulas foi em média de 74,6%, sendo 14,3% anormais. Observou-se baixa regeneração a partir de sacos embrionários e ovários. Considerou-se o período ideal para extração de embriões entre o 8º e 11º dias após a polinização.

Apoio Financeiro: CNPq